



## **“MANO, FALTA EM VOCÊ RAZÃO PARA VIVER!”: O MOVIMENTO HIP HOP E AS RELAÇÕES DE CARÁTER FAMILIAR QUE SE ESTABELECEM NO INTERIOR DESSE GRUPO JUVENIL**

Fernanda Alves Sunega (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Coleta Ferreira Albino (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A pesquisa em questão tem como principais objetivos: o estudo de alguns aspectos que diferenciam o movimento hip hop dos outros grupos juvenis e movimentos sociais, principalmente quando é utilizado como meio para os jovens das grandes metrópoles atuarem cultural e politicamente no seu bairro e na sociedade; entender os motivos pelos quais este grupo urbano adota uma linguagem doméstica ou familiar no tratamento de seus integrantes e nas manifestações afetivas que estão presentes no seu interior; e entender quais são as referências dos jovens membros do movimento hip hop no processo de sociabilização e construção de uma identidade “coletiva”. Além de mostrar os porquês das relações “familiares” no âmbito desse movimento “urbano”, há a necessidade de entender até que ponto a família participa dos eventos coletivos do movimento e se a estrutura familiar é reproduzida no espaço público através do movimento hip hop. Numa primeira fase de estudos, a pesquisa baseou-se em leituras sobre os temas focalizados no projeto, ao mesmo tempo em que participava de reuniões da Posse (forma de organização encontrada pelos membros do movimento hip hop, com a participação de todos os elementos desta manifestação: breakers, grafiteiros e rappers) Rima & Cia e eventos de hip hop realizados na cidade de Campinas. Em um segundo momento, foram uma série de entrevistas com os membros da Posse pesquisada e com os participantes dos eventos realizados no período de Setembro de 2000 a Julho de 2001, para obter maiores informações sobre as principais questões da pesquisa.

Hip-hop - Grupo juvenil - Relações